

ESTUDO DA SOCIEDADE PORTUGUESA- MARÇO 2017

INDICADORES ESPECÍFICOS: POSIÇÃO NA SOCIEDADE



Introdução e Apresentação do Estudo

O Observatório da Sociedade Portuguesa da Católica Lisbon- School of Business and Economics (CATÓLICA-LISBON) realizou um estudo de modo a caracterizar fatores que influenciam a vida das pessoas que pertencem à sociedade Portuguesa. Os dados foram recolhidos em março de 2017, utilizando o Painel de Estudos Online (PEO).

Objetivo: O principal objetivo deste estudo é aferir indicadores gerais de felicidade e satisfação com a vida, bem-estar eudemónico e hedónico, qualidade de vida, mudança de hábitos de consumo, hábitos de poupança, confiança económica, rendimento e poupança, e posição na sociedade nos membros da sociedade Portuguesa.

Metodologia: Entre 20 e 22 de março de 2017, 1001 participantes do Painel de Estudos Online da CATÓLICA-LISBON responderam a um questionário de resposta online onde diferentes constructos foram aferidos.

Indicadores Específicos: Posição na Sociedade

Nesta secção descrevemos os resultados relativos à perceção de posição na sociedade.

A posição que cada indivíduo ocupa numa determinada Sociedade está relacionada com categorias como ocupação, profissão, posição familiar, posição em organizações sociais ou culturais, entre outras. Adicionalmente, a perceção da posição social pela própria pessoa permite construir uma hierarquia pessoal que possibilita a comparação de uma posição mais central com outras posições mais periféricas. Ainda, a perceção da posição social pode revelar-se moderadora de bem-estar e satisfação com a vida.

Conteúdo:

Sumário Executivo

Introdução e Apresentação do Estudo

Indicadores Gerais:
Felicidade e Satisfação

Indicadores Específicos:
Satisfação com a Vida

Indicadores Específicos: Bem-estar Eudemónico e Hedónico

Indicadores Específicos:
Qualidade de Vida

Indicadores Específicos:
Mudança de Hábitos de Consumo, Hábitos de Poupança e Confiança Económica

Rendimento e Poupança

Indicadores Específicos:
Posição na Sociedade

Caracterização da Amostra

Distribuição dos Participantes- Posição na Sociedade

A [Figura 29](#) apresenta a posição dos participantes na sociedade^o. 61.0% dos participantes localiza-se em torno de uma posição central na escala da sociedade, 17.7% dos respondentes percecionam-se no extremo inferior da sociedade e 21.3% no extremo superior da sociedade. É de salientar que apenas 4.0% dos respondentes se localiza na base da sociedade (0 pontos na escala) enquanto que 0.4% se percecionam no topo da sociedade (10 pontos). Os participantes que se posicionam no extremo superior da sociedade revelam níveis superiores de felicidade e de satisfação com a vida que os respondentes no extremo inferior da sociedade.

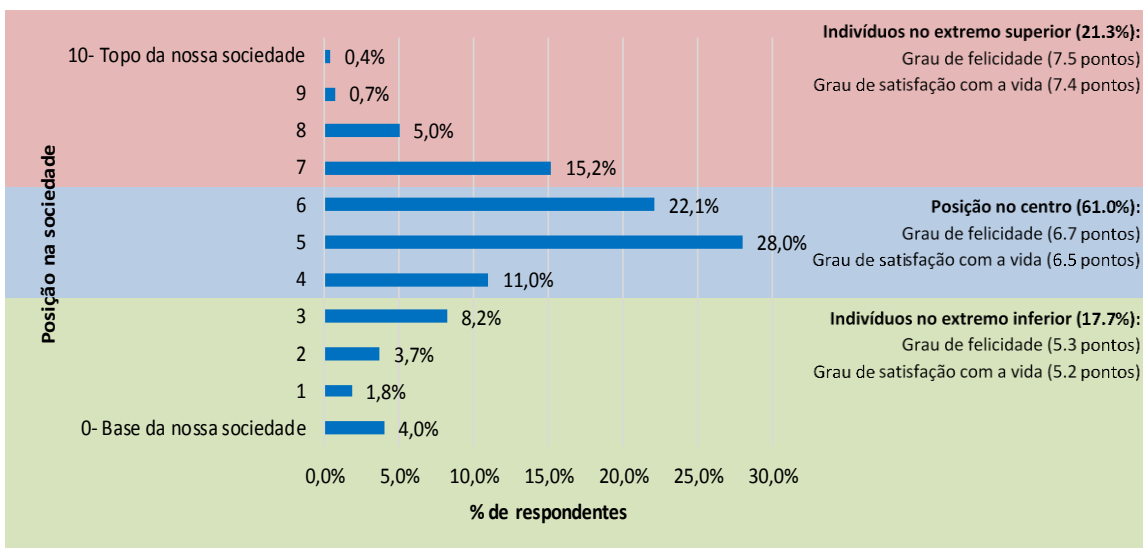


Figura 29. Posição na sociedade.

Distribuição dos Participantes- Posição na Sociedade por Faixa Etária

No que concerne a posição social por faixa etária dos participantes, os adultos com 65 anos ou mais percecionam-se essencialmente no centro da pirâmide da sociedade (100.0%), comparativamente a 60.6% de jovens com menos de 25 anos e 61.0% de jovens-adultos com 25-64 anos ([Figura 30](#)). O extremo superior da pirâmide da sociedade é representado por 22.5% de jovens-adultos com 25-64 anos e 17.4% de jovens com menos de 25 anos. Por outro lado, o extremo inferior da hierarquia é constituído por 22.0% de jovens com menos de 25 anos e 16.6% de jovens-adultos com 25-64 anos.

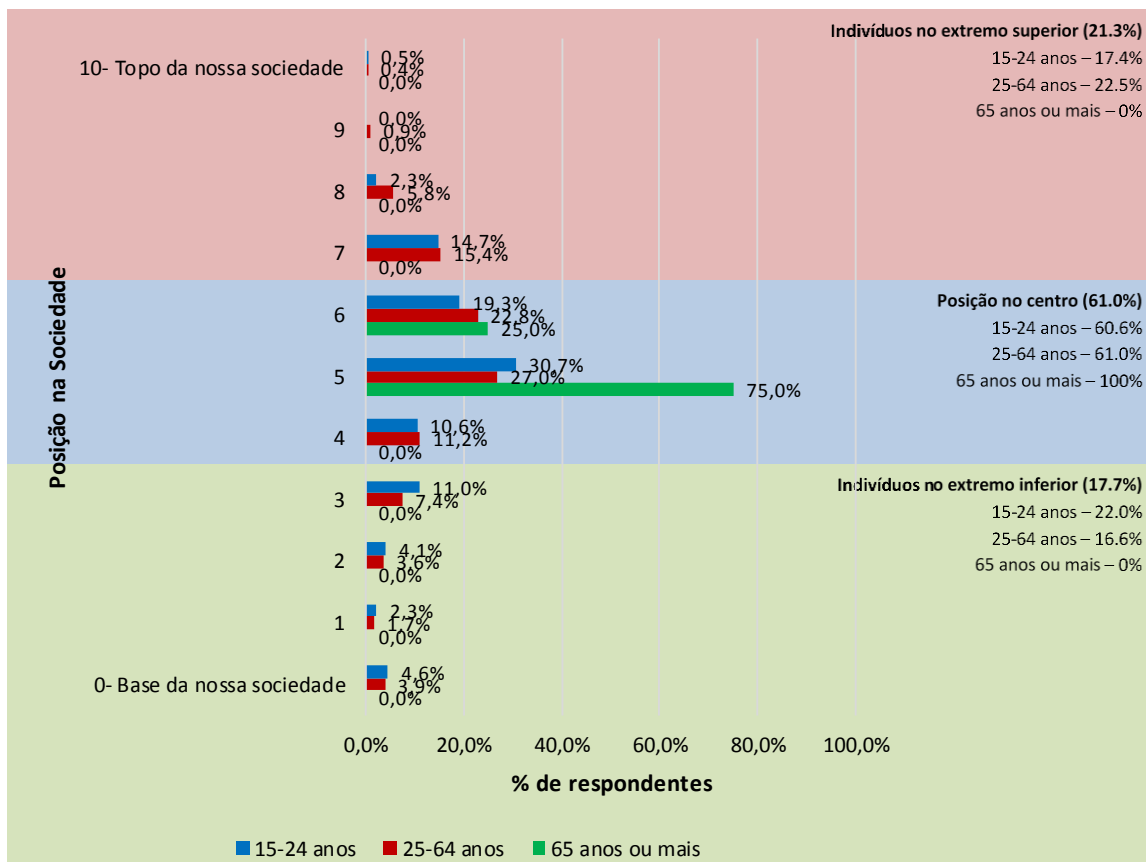


Figura 30. Posição na sociedade por faixa etária.

Distribuição dos Participantes- Posição na Sociedade por Género

Analisando a pirâmide da posição na sociedade por género dos participantes (Figura 31), 61.5% de participantes do género feminino posicionam-se no centro da hierarquia comparativamente a 60.0% de participantes do género masculino. **É de realçar que o extremo superior da pirâmide da posição na sociedade é representado por 26.1% de homens versus 18.9% de mulheres, enquanto que o extremo inferior da pirâmide é representado por 19.5% de mulheres e 13.9% de homens, indicando disparidade entre géneros quanto à percepção de posição na sociedade.**

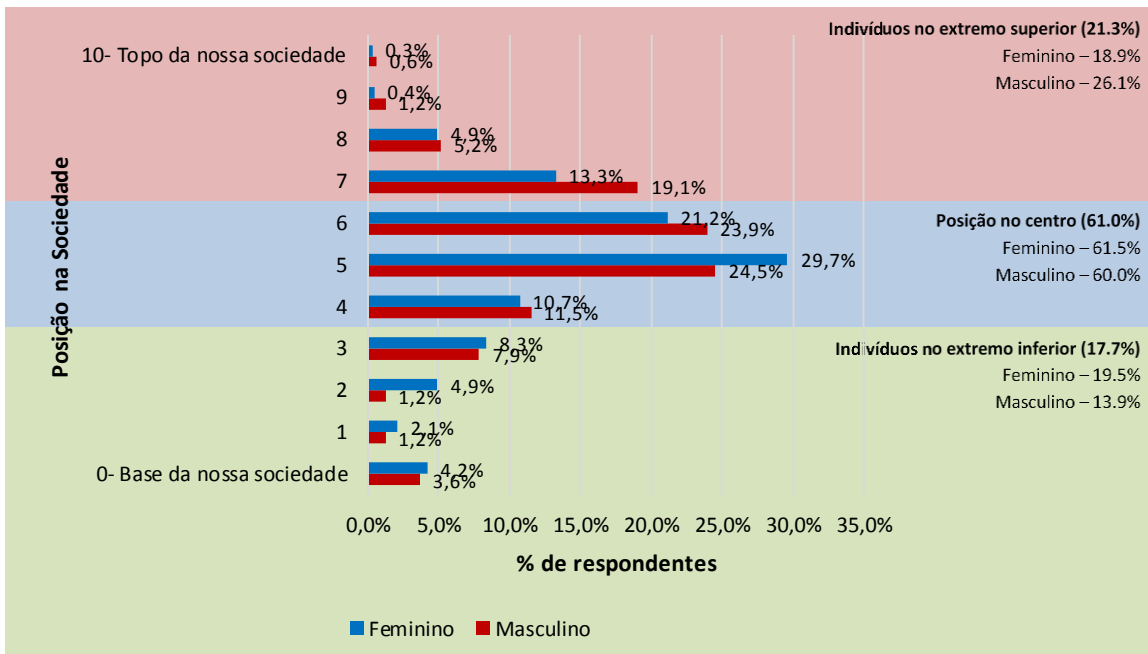


Figura 31. Posição na sociedade por género.

Distribuição dos Participantes- Posição na Sociedade por Condição de trabalho

Quando se analisa a pirâmide da posição na sociedade por condição de trabalho, o extremo inferior é representado por 27.2% de pessoas que se encontravam desempregadas no momento do estudo em comparação com 12.7% de pessoas que se encontravam a trabalhar a tempo inteiro, enquanto que o extremo superior da pirâmide é composto por 10.1% de pessoas desempregadas e 27.8% de pessoas a trabalhar a tempo inteiro (Figura 32).

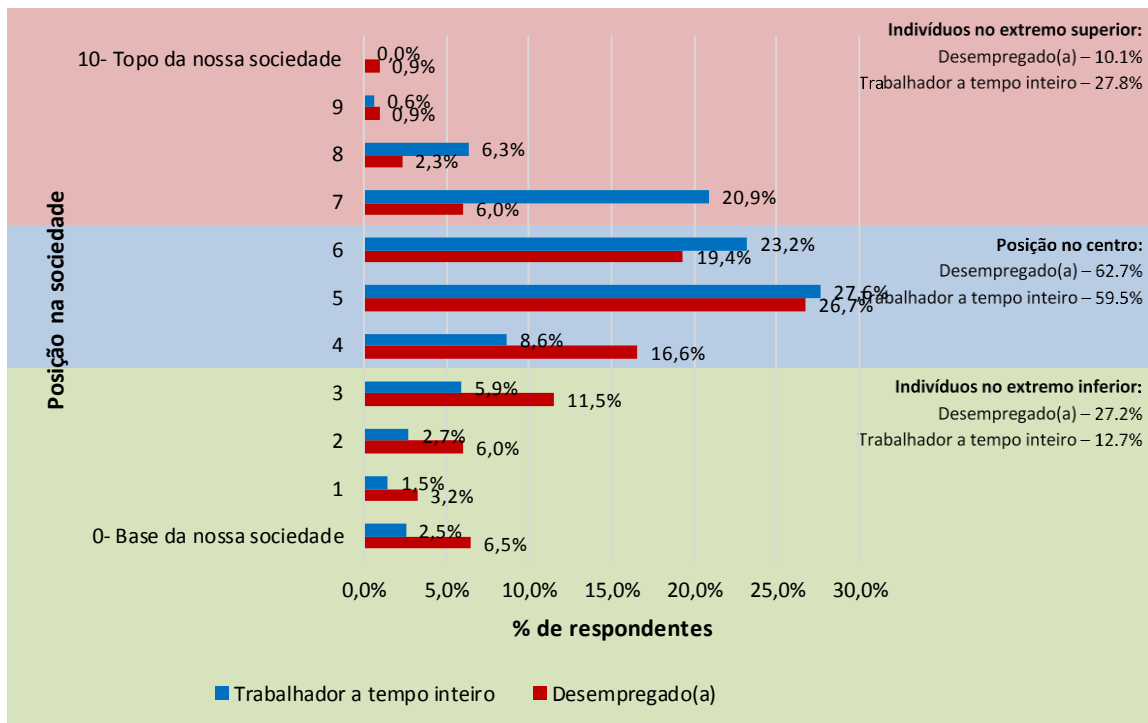


Figura 32. Posição na sociedade por condição de trabalho.

Posição na Sociedade: Evolução Indicador Específico 2015 –2017

A [Figura 33](#) apresenta os resultados sobre a perceção da posição na sociedade² medida através dos estudos realizados pelo Observatório da Sociedade Portuguesa em outubro de 2015, março de 2016, novembro de 2016 e março de 2017 [\[3, 5, 6, 7\]](#). Os dados sugerem que a percentagem de participantes que indicam estar no topo da sociedade (isto é, entre 7 e 10 pontos na escala) manteve valores idênticos em outubro de 2015 e novembro de 2016 (18.6% e 18.8%, respetivamente), aumentando ligeiramente em março de 2017 (21.3%). Os valores relativos a uma posição mais central (4 a 6 pontos na escala) diminuíram ligeiramente de 61.1% em outubro de 2015 para 55.0% em março de 2016 e 58.8% em novembro de 2016, voltando a aumentar para 61.0% em março de 2017. No que concerne o extremo inferior da pirâmide da sociedade (0 a 3 pontos na escala), a percentagem de participantes a percecionarem-se na base da pirâmide aumentou de outubro de 2015 para março de 2016 (20.3% para 32.3%, respetivamente), voltando a diminuir para 22.4% em novembro de 2016 e 17.7% em março de 2017.

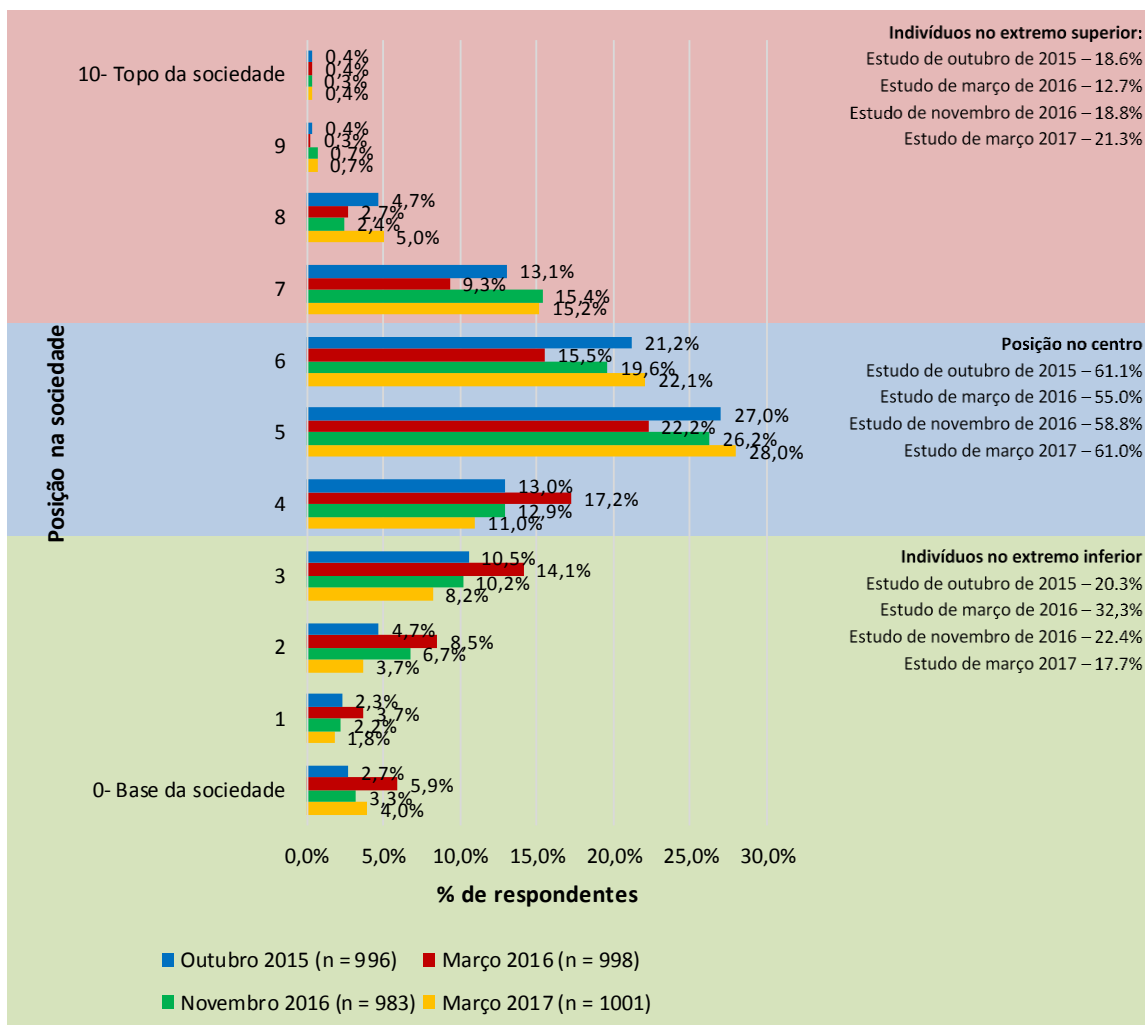


Figura 33. Posição na sociedade reportada pelos participantes no estudo de outubro de 2015, março de 2016, novembro de 2016 e março de 2017.

Indicadores Específicos: Posição na Sociedade- Sumário

- 21.3% dos participantes posiciona-se no extremo superior da sociedade e 17.7% percebe a estar no extremo inferior;
- Extremo superior da pirâmide da posição na sociedade é representada por 22.5% de jovens-adultos com 25-64 anos e 17.4% de jovens com menos de 25 anos;
- Extremo inferior da pirâmide da posição na sociedade é constituído por 16.6% de jovens-adultos com 25-64 anos e 22.0% de jovens com menos de 25 anos;
- Extremo superior da pirâmide da posição na sociedade é representado por 26.1% de homens versus 18.9% de mulheres, enquanto que o extremo inferior da pirâmide é representado por 19.5% de mulheres e 13.9% de homens, indicando disparidade entre géneros quanto à percepção de posição na sociedade.
- Extremo superior da pirâmide da posição na sociedade representado por 10.1% de pessoas desempregadas no momento do estudo e 27.8% de trabalhadores a tempo inteiro;
- Extremo inferior da pirâmide da posição na sociedade representado por 27.2% de pessoas desempregadas no momento do estudo e 12.7% de trabalhadores a tempo inteiro;
- Em relação à percepção na posição na sociedade, a percentagem de participantes que se percebe a no topo da pirâmide da posição social manteve-se aproximadamente semelhante em outubro de 2015 e novembro de 2016 (18.6% e 18.8%, respetivamente), tendo aumentando ligeiramente para 21.3% em março de 2017.

NOTAS

◦ A percepção da posição na sociedade foi medida através da questão “De uma forma geral, umas pessoas estão no topo da nossa sociedade e outras estão na base. A imagem em baixo representa uma escala que vai desde o topo até à base. Por favor assinale em que ponto da escala acha que se encontra atualmente.” e utilizando uma escala de 11 pontos, com 0 a corresponder à “Base da sociedade” e 10 a corresponder ao “Topo da sociedade”. Neste estudo, uma pontuação entre 4 e 6 na escala corresponde a uma posição central na sociedade, pontuações entre 0 e 3 correspondem a uma posição no extremo inferior da sociedade (base da sociedade) e pontuações entre 7 e 10 correspondem a uma posição no extremo superior da sociedade (topo da sociedade).

REFERÊNCIAS

- [3] Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2016), *Estudo da Sociedade Portuguesa- Confiança no governo, instituições, poupança, e percepção moral e ética (Março 2016)*, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON. Disponível em: <https://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/pt-pt/estudo-da-sociedade-portuguesa-marco-2016>
- [5] Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2016), *Estudo de Satisfação e Bem-estar à Sociedade Portuguesa*, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON. Disponível em: <https://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/pt-pt/estudo-da-sociedade-portuguesa-outubro-2015>
- [6] Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2016), *Estudo da Sociedade Portuguesa- Euro 2016 e patriotismo, otimismo, felicidade e satisfação com a vida (Julho 2016)*, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON. Disponível em: <https://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/pt-pt/estudo-da-sociedade-portuguesa-julho-2016>
- [7] Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2016), *Estudo da Sociedade Portuguesa- Felicidade, satisfação e qualidade de vida, solidão e percepção de saúde (Novembro 2016)*, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON. Disponível em: <https://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/pt-pt/estudo-da-sociedade-portuguesa-novembro-2016>

Autores: Rita Coelho do Vale⁽²⁾ & Isabel Moreira⁽³⁾, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON

⁽¹⁾Estudo do Observatório da Sociedade Portuguesa da CATÓLICA-LISBON, apoiado pelo CEA- Centro de Estudos Aplicados e pelo CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics da Católica Lisbon- School of Business and Economics.

⁽²⁾Rita Coelho do Vale é Professora da Católica Lisbon- School of Business and Economics, sendo coordenadora do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

⁽³⁾Isabel Moreira é assistente do CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics, e assistente de gestão do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

Contactos: Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON | tel: (+351) 21-721-4270 | fax: (351) 21-727-0252 | osp.cea@ucp.pt

Como referenciar: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2017), “Estudo da Sociedade Portuguesa- Felicidade, hábitos de poupança e confiança económica (Março 2017)”, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.

How to cite: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2017), “Estudo da Sociedade Portuguesa Felicidade, hábitos de poupança e confiança económica (Março 2017)”, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.